

## Propagação vegetativa via estacas de raízes adventícias e brotações de *Araucaria cunninghamii* Ait.

**Ana Paula Araujo Correa**

Acadêmica do curso de Biologia, Centro Universitário Campos de Andrade

**Ananda Virgínia de Aguiar**

Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, ananda@cnpf.embrapa.br

**Miguel Luiz Menezes Freitas**

Instituto Florestal de São Paulo,

**Valderês Aparecida de Sousa**

Pesquisadora da *Embrapa Florestas*,

*Araucaria cunninghamii* Ait. é uma espécie procedente da Austrália e Nova Guiné. Apresenta madeira leve e macia, sendo utilizada para pisos e molduras, revestimentos, móveis, compensados, caixas de frutas e construção naval. O presente trabalho objetivou avaliar a porcentagem de enraizamento e brotação de diferentes tipos de propágulos vegetativos de *A. cunninghamii* tratados com duas concentrações de ácido indolbutírico (AIB). O material vegetativo foi coletado em um teste de procedências localizado na Estação Experimental de Luiz Antônio, SP. Foram utilizadas estacas de brotações de caule (ortotrópicos e plagiotrópicos) de diferentes tipos/espessuras e raízes adventícias (finas, médias e grossas). As raízes foram seccionadas em tamanhos de 5 cm a 10 cm e aneladas na extremidade superior em aproximadamente 1 cm a 2 cm, permanecendo fora do substrato em forma de estaquia de raízes nuas e, das brotações, foram seccionadas pequenas estacas das partes ortotrópicas e plagiotrópicas. Os materiais foram submetidos a três concentrações de AIB: 0, 3.000 e 6.000 mg L<sup>-1</sup>. Os tratamentos, em número de 18, foram acondicionados em casa de sombra e de vegetação com 5 a 10 repetições. Os tratamentos de estacas de ramos plagiotrópicos tratadas com 3.000 e 6.000 mg L<sup>-1</sup> de AIB, em casa de vegetação, apresentaram os melhores resultados, com porcentagem de sobrevivência, brotação e enraizamento de 100%, 60% a 80% e 60% a 100%, respectivamente. No geral, os outros tratamentos apresentaram 0% de enraizamento, 0% a 20% de brotação e 0% a 100% de sobrevivência. As menores porcentagens de sobrevivência, brotação e enraizamento foram em rebentos de raízes sem AIB. Apesar de terem sido observadas brotações de raízes adventícias, não foram observadas brotações e raízes em todos os tratamentos de estacas de raízes. A propagação vegetativa de *A. cunninghamii*, via estacas, é potencial para viabilizar plantios florestais com esta espécie.

**Palavras-chave:** Brotação e enraizamento de propágulos, ácido indol butírico, silvicultura clonal.

